

BALANÇO SOCIAL ANALÍTICO CONSOLIDADO

| 2022



SECRETARIA-GERAL
MINISTÉRIO DO TRABALHO
SOLIDARIEDADE E
SEGURANÇA SOCIAL

WWW.SG.MTSSSS.GOV.PT



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

**TRABALHO, SOLIDARIEDADE
E SEGURANÇA SOCIAL**



SGMTSSS

SECRETARIA-GERAL MINISTÉRIO DO TRABALHO
SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

BALANÇO SOCIAL

ANALÍTICO

CONSOLIDADO

2022

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Balanço Social Analítico do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - 2022

EDIÇÃO

Direção de Serviços de Gestão de Recursos Humanos

Divisão de Recursos Humanos da Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Periodicidade: Anual

Data da edição: junho de 2022

Índice

Introdução	7
I. Recursos humanos	8
1. Efetivos	8
2. Efetivos por escalão etário e género	13
3. Efetivos por antiguidade	16
4. Efetivos por nível de escolaridade	18
5. Trabalhadores estrangeiros	18
6. Trabalhadores com deficiência	19
7. Admissões e regressos	20
8. Saídas	21
9. Postos de trabalho previstos e não ocupados	23
10. Mudanças de situação dos trabalhadores	24
11. Modalidades de horários de trabalho	26
12. Período normal de trabalho (PNT)	26
13. Trabalho suplementar	26
14. Ausências ao trabalho	28
15. Greves	30
II. Encargos com pessoal	31
1. Remunerações mensais ilíquidas	31
2. Distribuição dos encargos com pessoal	33
3. Suplementos remuneratórios	35
4. Encargos com prestações sociais	36
5. Encargos com benefícios sociais	37
III. Segurança e saúde	37
1. Acidentes de trabalho	37
2. Atividades de segurança e saúde no trabalho	38
IV. Formação profissional	40
1. Participações em ações de formação	40
2. Horas despendidas em formação	42
3. Despesas anuais	42
V. Relações profissionais	43
VI. Disciplina	43
VII. Indicadores	44
Perfil do (a) trabalhador (a) do MTSSS	45

Introdução

Compete à Direção de Serviços de Gestão de Recursos Humanos da Secretaria-Geral (SG), nos termos do estabelecido na alínea h) do artigo 3.º da Portaria n.º 139/2015¹, de 20 de maio, elaborar o balanço social consolidado do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, doravante MTSSS.

O Balanço Social Analítico Consolidado (BSAC), que agrega informação de áreas Sociais e de Recursos Humanos do MTSSS, relativa ao ano de 2022, constitui um instrumento de apoio importante ao planeamento e gestão.

O presente documento resulta da informação agregada dos balanços sociais elaborados nesta SG, no âmbito dos serviços partilhados, bem como da remetida pelos restantes serviços e organismos do MTSSS, em cumprimento do disposto no n.º 4 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.

Assim, o BSAC 2022 do MTSSS reúne os dados dos seguintes serviços e organismos:

Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT);
Casa Pia de Lisboa, I.P. (CPL);
Direção-Geral da Segurança Social (DGSS);
Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT);
Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP);
Inspeção-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (IG);
Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS);
Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P. (IGFSS);
Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P. (IGFCSS);
Instituto de Informática, I.P. (II);
Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I.P. (IEFP);
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR);
Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE);
Secretaria-Geral (SG).

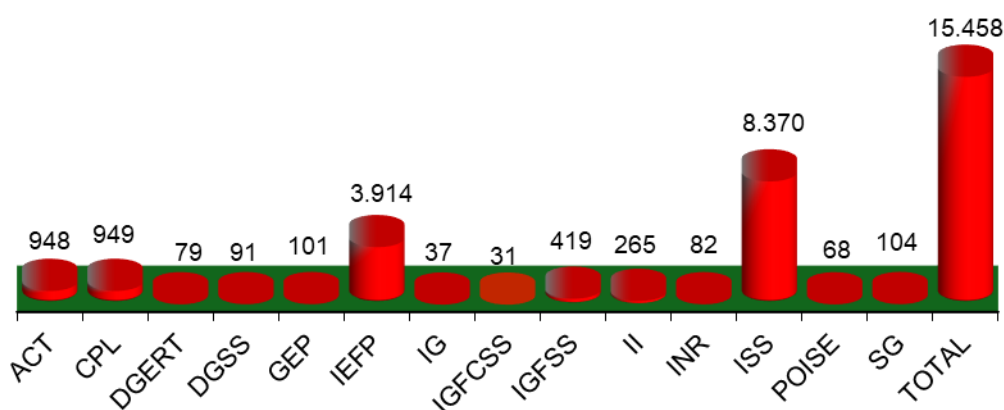
¹ Aprova a estrutura nuclear e estabelece o número máximo de unidades flexíveis da Secretaria-Geral.

I. Recursos Humanos

1. Efetivos

O total de efetivos dos serviços e organismos do MTSSS, em 31 de dezembro de 2022, era de 15.458.

Distribuição de efetivos por serviço



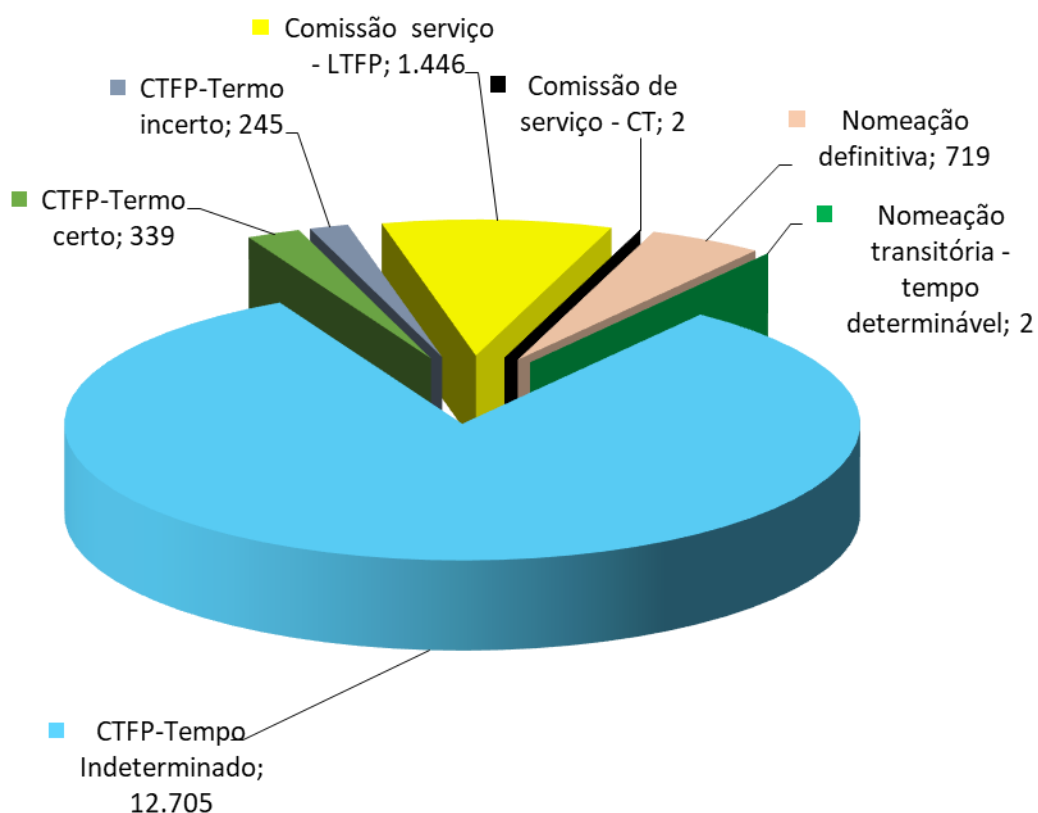
Do total dos trabalhadores, 54,15% pertenciam ao ISS e 25,32% ao IEFP que representavam, no seu conjunto, 79,47% dos efetivos do MTSSS.

Face ao registado no ano transato (15.415), o total de efetivos em 31.12.2022 (15.458) era ligeiramente superior.

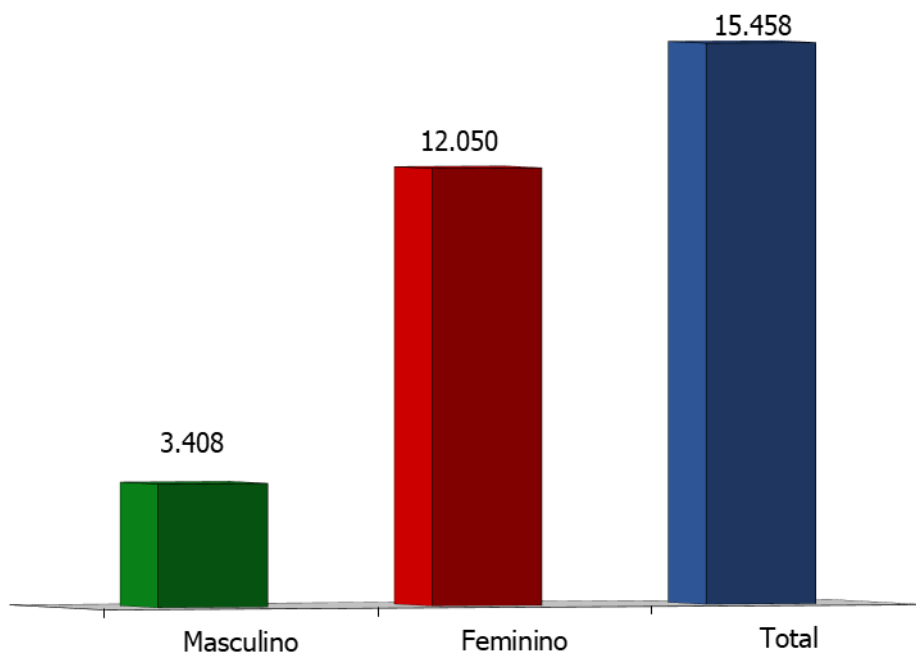
O contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, era a modalidade de vinculação com maior expressão, com 82,19% dos trabalhadores (12.705), seguida da comissão de serviço no âmbito da LTFP com 9,35% (1.446) e da nomeação definitiva com 4,65% (719), conforme ilustra o gráfico seguinte.

As restantes modalidades de relação jurídica de emprego público, no seu conjunto, correspondiam a 3,80% (588).

Efetivos por relação jurídica de emprego

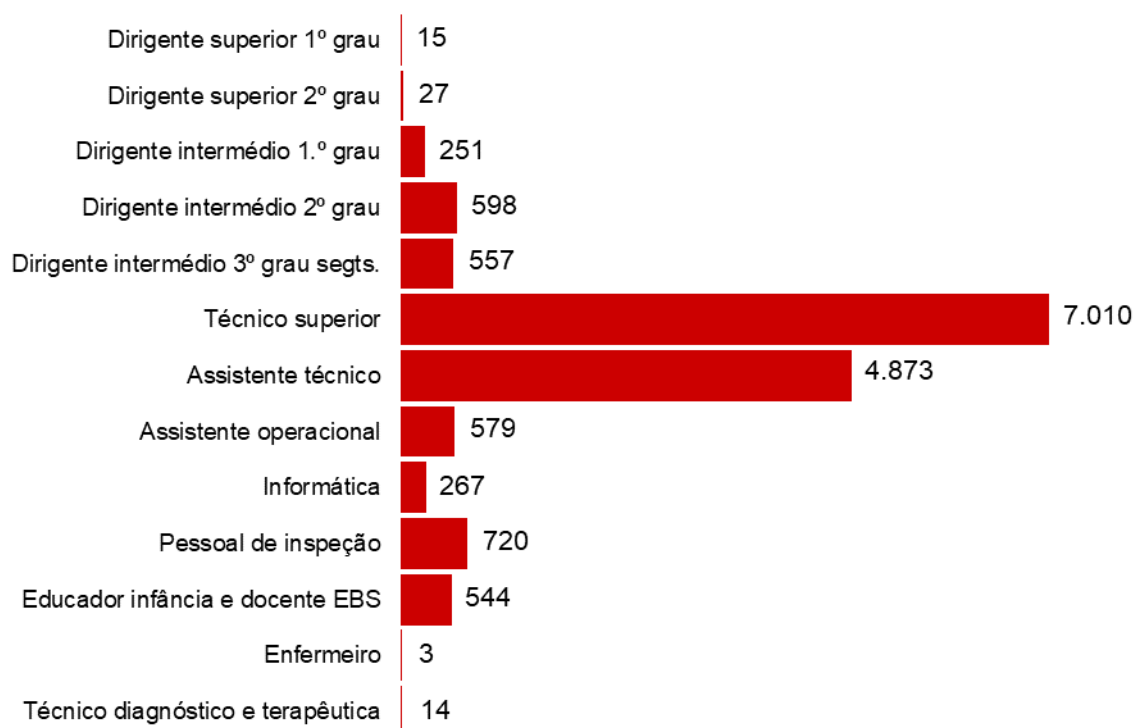


No gráfico infra, é apresentada a distribuição dos efetivos, por género:



Na distribuição por grupo/cargo/carreira a maior percentagem de efetivos era a representada pelos técnicos superiores, com 45,35% (percentagem correspondente à taxa de tecnicidade em sentido restrito²), seguida dos assistentes técnicos com 31,52% e dos dirigentes (superiores e intermédios) com 9,37%.

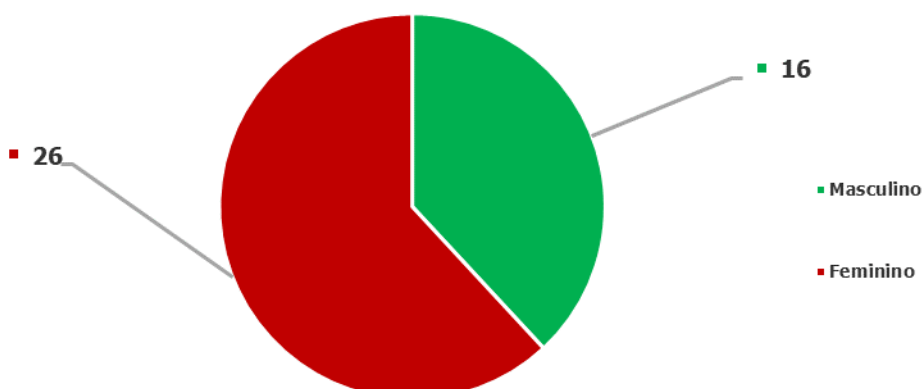
Efetivos por grupo/cargo/carreira



Quanto à distribuição dos dirigentes superiores por género, a predominância era do feminino, equivalendo a 61,90% do total dos cargos ocupados, conforme ilustra o gráfico seguinte.

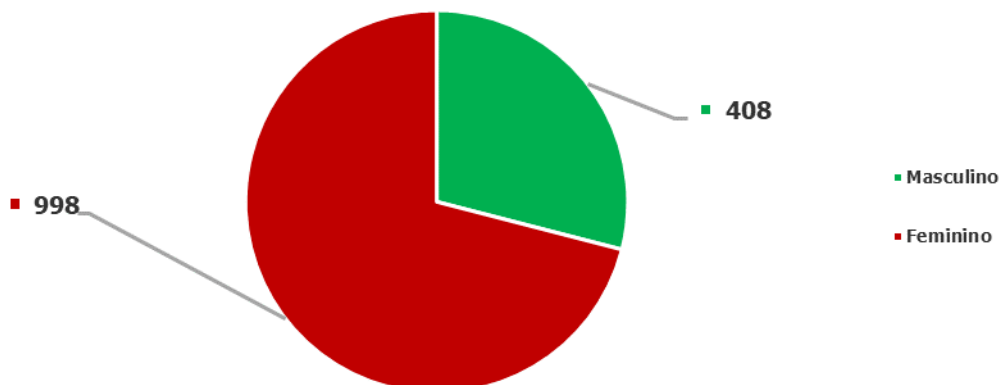
² Taxa de tecnicidade (em sentido restrito) = Total de técnicos superiores / Total de efetivos x 100

Ocupação de cargos de direção superior segundo o género



Verificou-se igualmente a predominância do género feminino na distribuição dos dirigentes intermédios, que correspondeu a 70,98% da totalidade dos cargos ocupados, conforme representação gráfica.

Ocupação de cargos de direção intermédia segundo o género



Nos serviços e organismos que integram o BSAC 2022, existiam 4.300 contratos de prestação de serviços, dos quais 3.903 na modalidade de tarefa, celebrados pelo IEFP, para realização de ações de formação, bem como 397 na modalidade de avença, celebrados pelo ISS, no âmbito dos SVI's³, regime legalmente estabelecido para o efeito.

³ Serviço de Verificação de Incapacidade.

Distribuição das prestações de serviços por natureza e género

Prestações de Serviços	M	F	Total
Tarefa	1.299	2.604	3.903
Avença	204	193	397
Total	1.503	2.797	4.300

1.1- Evolução do número de efetivos

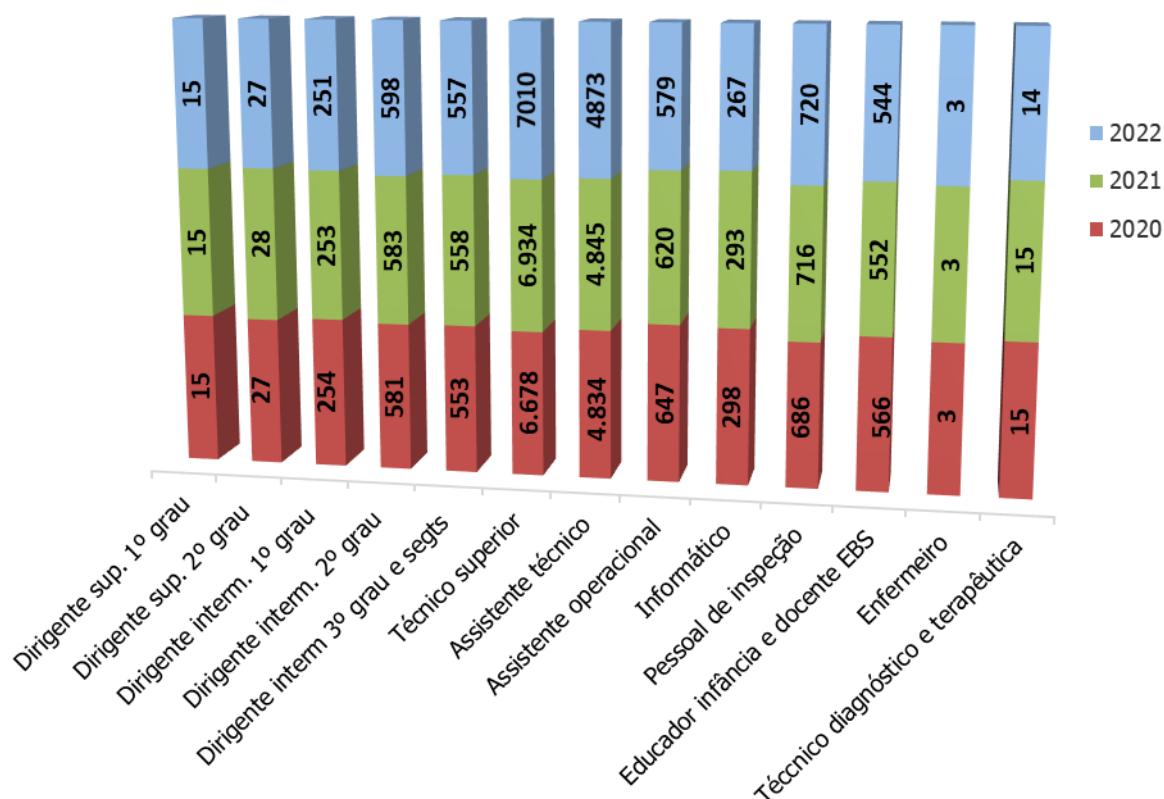
Comparativamente a 2021, registou-se um aumento de 76 trabalhadores (1,10%) na carreira/categoria de técnico superior e de 28 trabalhadores (0,58%) na de assistente técnico.

Contrariamente, na carreira de assistente operacional, ocorreu uma redução de 41 efetivos (6,61%), bem como nas carreiras de informática com uma redução de 26 efetivos (8,87%).

O quadro e gráfico seguintes mostram a evolução dos efetivos no último triénio, destacando-se que, no total, houve um acréscimo de 43 efetivos, em relação a 2021.

Grupo/Cargo/Carreira	Efetivos				Variação 2021 / 2022
	2020	2021	2022		
Dirigente superior de 1º grau	15	15	15	0	0,00%
Dirigente superior de 2º grau	27	28	27	-1	-3,57%
Dirigente intermédio de 1º grau	254	253	251	-2	-0,79%
Dirigente intermédio de 2º grau	581	583	598	15	2,57%
Dirigente intermédio 3º grau e segts	553	558	557	-1	-0,18%
Técnico superior	6678	6934	7010	76	1,10%
Assistente técnico	4834	4845	4873	28	0,58%
Assistente operacional	647	620	579	-41	-6,61%
Informático	298	293	267	-26	-8,87%
Pessoal de inspeção	686	716	720	4	0,56%
Educ. infância e docente do EBS	566	552	544	-8	-1,45%
Enfermeiro	3	3	3	0	0,00%
Técnico de diagnóstico e terapêutica	15	15	14	-1	-6,67%
Total	15157	15415	15458	43	0,28%

Variação dos efetivos 2020-2022



2. Efetivos por escalão etário e género

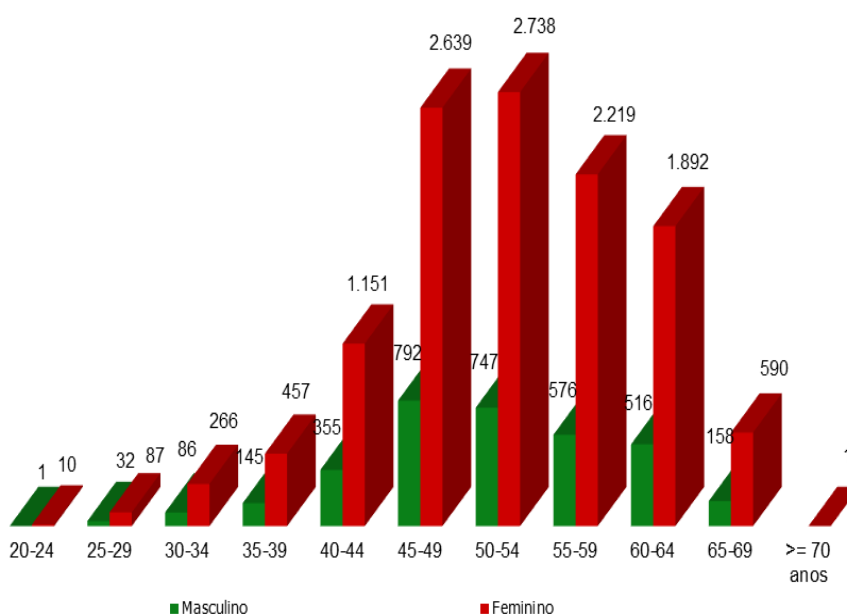
No quadro seguinte, constata-se:

- O escalão etário com maior expressão, integrando 3.485 trabalhadores, era o de 50-54 anos, seguido dos escalões 45-49, com 3.431, e do 55-59, com 2.795;
- A carreira que concentrava maior número de trabalhadores no escalão moda (50-54) era a de técnico superior (1.763 efetivos), seguida da carreira de assistente técnico (880). Contudo, nesta última carreira, o maior número de efetivos (1.094) situava-se na faixa dos 60-64 anos.

Grupo/Cargo/Carreira	Efetivos por escalão etário											Total
	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	>=70	
Dirigente superior de 1º grau				1	1	4	3	5		1		15
Dirigente superior de 2º grau				1	1	5	12	4	4			27
Dirigente intermédio de 1º grau			1		9	56	80	62	38	5		251
Dirigente intermédio de 2º grau		1	2	6	42	208	195	86	47	11		598
Dirigente int. de 3º grau e sgts			6	8	51	175	129	76	84	28		557
Técnico superior	5	46	190	346	790	1698	1763	1176	770	225	1	7010
Assistente técnico	6	62	122	160	412	826	880	974	1094	337		4873
Assistente operacional			2	8	13	50	79	138	200	89		579
Informático			1	3	17	85	61	52	37	11		267
Pessoal de inspeção		3	14	44	122	222	168	95	38	14		720
Educ. de infância e docente do EBS		7	14	23	47	97	112	125	94	25		544
Enfermeiro									2	1		3
Técnico de diagnóstico e terapêutica				2	1	5	3	2		1		14
Total	11	119	352	602	1506	3431	3485	2795	2408	748	1	15458

O género feminino era predominante em todos os escalões etários, conforme espelha o gráfico infra.

Efetivos por escalão etário segundo o género



2.1- Evolução dos efetivos, segundo o escalão etário

A evolução dos efetivos no último triénio, por escalão etário, e as diferenças entre os anos de 2021/2022, encontram-se refletidas no quadro seguinte:

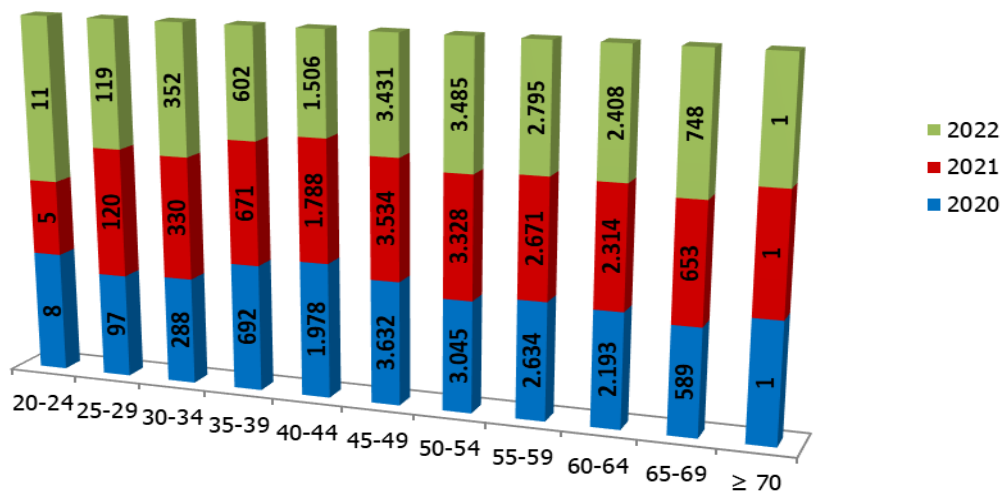
Escalões etários	Efetivos no triénio			
	2020	2021	2022	Diferença 2021/2022
20-24	8	5	11	6
25-29	97	120	119	-1
30-34	288	330	352	22
35-39	692	671	602	-69
40-44	1978	1788	1506	-282
45-49	3632	3534	3431	-103
50-54	3045	3328	3485	157
55-59	2634	2671	2795	124
60-64	2193	2314	2408	94
65-69	589	653	748	95
>=70	1	1	1	0
Total	15.157	15.415	15.458	43

Relativamente ao ano de 2021, nos escalões etários 40-44 (282) e 45-49 (103), houve uma diminuição de efetivos com maior expressão.

Inversamente, registou-se um aumento de efetivos mais significativo nos escalões etários 50-54 (157) e 55-59 (124).

De realçar ainda que, em 31 de dezembro de 2022, mais de 1/3 dos trabalhadores do MTSSS (38,50%) detinha 55 ou mais anos de idade.

Distribuição de trabalhadores por escalão etário de 2020 a 2022

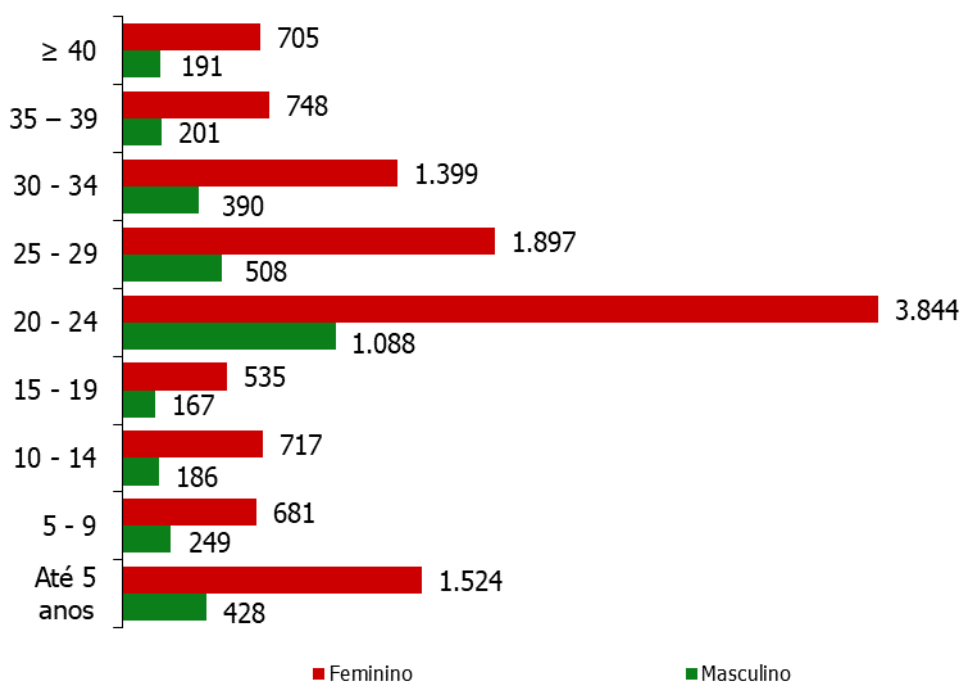


3. Efetivos por antiguidade

Quanto à estrutura de antiguidades, destaca-se que, do total de trabalhadores, os intervalos com maior representatividade eram os de 20-24 anos e de 25-29, respetivamente com 31,91% (4.932) e 15,56% (2.405).

Destaca-se que a antiguidade “Até 5 anos” abarcou 1.952 efetivos, o que correspondeu a 12,63% do total de trabalhadores.

Efetivos por escalão de antiguidade segundo o género



3.1 - Evolução dos efetivos, segundo o nível de antiguidade

A evolução quanto à antiguidade dos efetivos no último triénio, bem como as diferenças quantitativas entre 2021 e 2022 e, ainda, a percentagem de efetivos em cada um dos escalões, é a demonstrada no quadro seguinte:

Escalão de antiguidade	Efetivos por nível de antiguidade				% por escalão de antiguidade 2022
	2020	2021	2022	Diferença 2021/2022	
Até 5 anos	1.856	1.707	1.952	245	12,63%
5 a 9	382	905	930	25	6,02%
10 a 14	822	897	903	6	5,84%
15 a 19	2.902	1.390	702	-688	4,54%
20 a 24	3.661	4.885	4.932	47	31,91%
25 a 29	2.100	2.071	2.405	334	15,56%
30 a 34	1.642	1.695	1.789	94	11,57%
35 a 39	808	905	949	44	6,14%
40 ou mais anos	984	960	896	-64	5,80%
Total	15.157	15.415	15.458	43	100,00%

Por relação ao ano anterior, destaca-se que a maior diferença se verificou no escalão 15-19 anos, em que houve uma redução de 688 trabalhadores e, em sentido contrário, no escalão 25-29 anos, em que houve um aumento de 334 trabalhadores. Releva-se também que, no escalão “Até 5 anos” de antiguidade, registaram-se mais 245 efetivos.

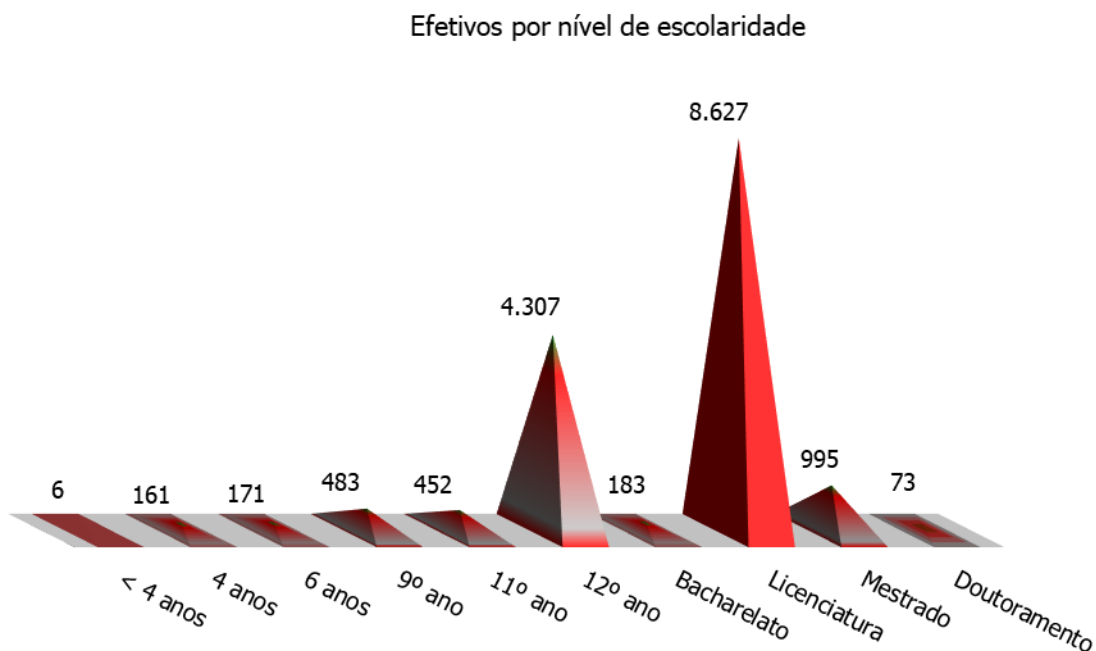
Do total dos efetivos, os escalões de antiguidade com maior peso eram os de 20-24 e de 25-29 anos, que, no seu conjunto, englobavam 47,46% dos efetivos.

4. Efetivos por nível de escolaridade

Quanto ao nível de escolaridade detida pelos trabalhadores, 8.627 (55,81%) possuíam licenciatura, sendo a taxa de habilitação superior⁴ de 63,90%.

Destaca-se, também, que detinham o 11.º e o 12.º ano de escolaridade 30,79 % dos efetivos (4.759).

Finalmente, detinham habilitações iguais ou inferiores ao 9.º ano de escolaridade 5,31% dos efetivos (821).



5. Trabalhadores estrangeiros

Em 31 de dezembro de 2022, existia um total de 65 trabalhadores estrangeiros, menos 3 do que no ano transato.

⁴ Taxa de habilitação superior = Total de bacharelatos, licenciaturas, mestrados e doutoramentos / Total de efetivos x 100

Quanto à sua proveniência, 40 eram da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), 18 de países da União Europeia e 7 de outros países.

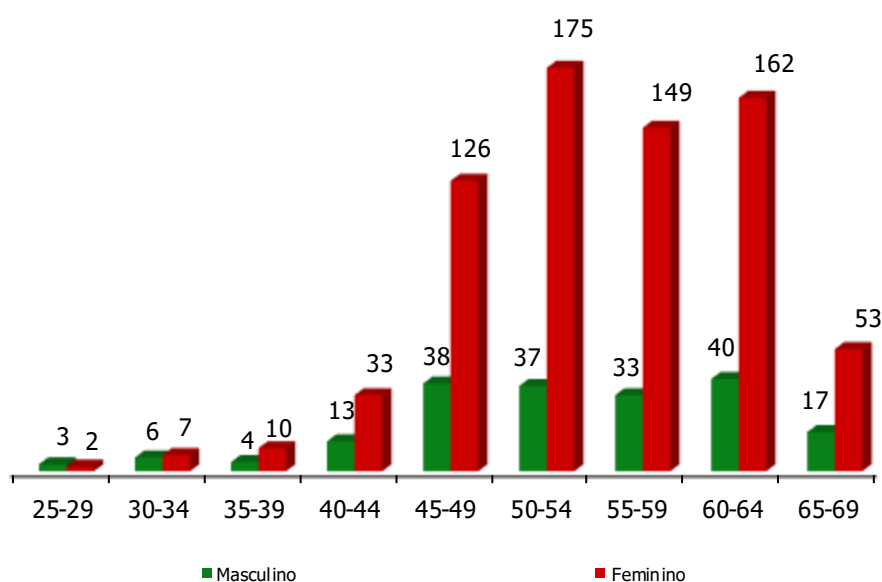
No âmbito dos SVI,s, existiam ainda mais 4 trabalhadores estrangeiros em contrato de prestação de serviços na modalidade de avença, sendo 2 oriundos da União Europeia e outros 2 da CPLP.

6. Trabalhadores com deficiência

Os trabalhadores com deficiência, correspondiam em 2022 a 5,87% (908) do total dos efetivos, dos quais 717 eram do género feminino e os restantes 191 do masculino.

O gráfico seguinte ilustra os escalões etários onde existiam trabalhadores com deficiência, verificando-se uma maior expressão no escalão 50-54 (212), que integrava 22,35% da totalidade dos efetivos com deficiência, seguido do 60-64 (202) com 22,25%.

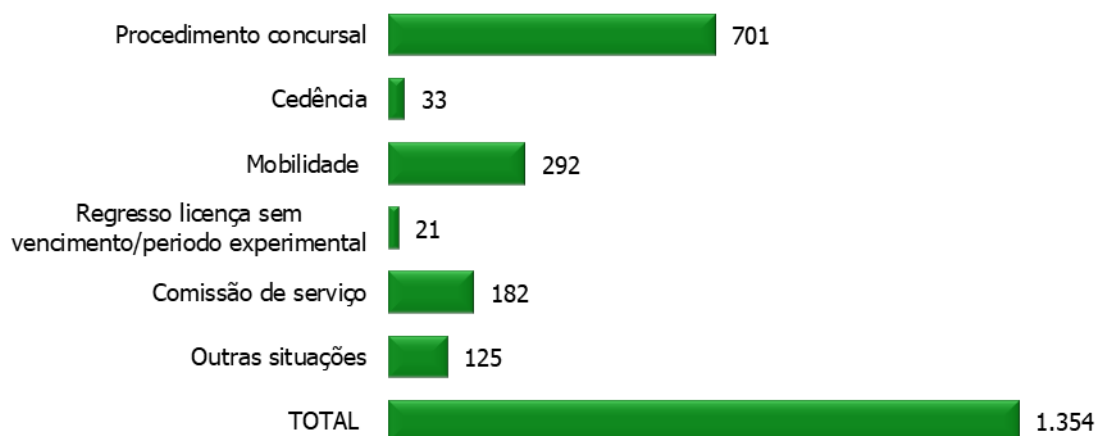
Trabalhadores com deficiência, segundo o escalão etário e género



7. Admissões e regressos

Durante o ano de 2022, 1.354 trabalhadores regressaram e foram admitidos no MTSSS, menos 110 do que no ano transato, distribuídos da seguinte forma:

Admissões e regressos durante o ano segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação



7.1 - Evolução das admissões e regressos dos efetivos

O quadro seguinte mostra a evolução das entradas no último triénio.

Tipo de entrada	2020	2021	2022	Diferença 2021/2022
Procedimento concursal	1.089	820	701	-119
Cedência	19	37	33	-4
Mobilidade	309	211	292	81
Regresso de licença s/ vencimento ou de período experimental	36	15	21	6
Comissão de serviço	179	122	182	60
Outras situações	223	259	125	-134
Total	1.855	1.464	1.354	-110

8. Saídas

A maioria das saídas de trabalhadores (1.310) no ano anterior, ocorreram nas carreiras de técnico superior e de assistente técnico, representando 40,46% e 30,99%, respetivamente, o que equivaleu a 71,45% da totalidade das saídas.

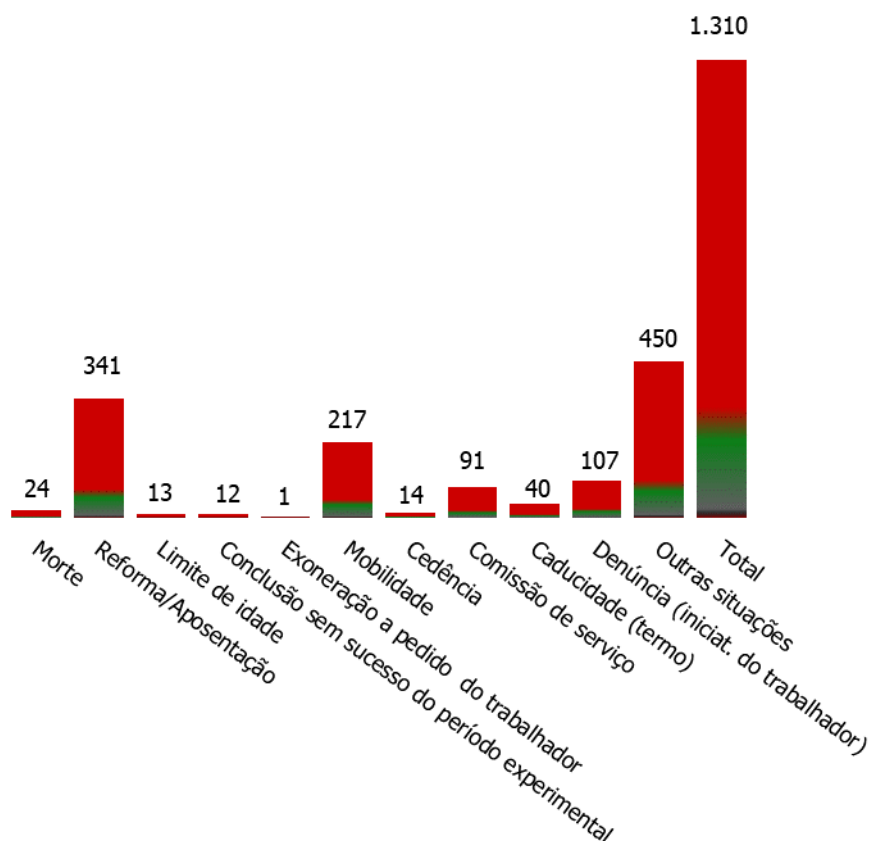
A distribuição das saídas por grupo/cargo/carreira encontra-se representada no gráfico seguinte:



A maioria das saídas segundo o motivo enquadrou-se nas rubricas “*Outras situações*” não especificadas (32,16%) e “*Reforma/Aposentação*” (31,58%).

O gráfico seguinte reflete a distribuição numérica das saídas dos trabalhadores, segundo o motivo.

Saídas de efetivos segundo o motivo



8.1 - Evolução das saídas de efetivos no último triénio

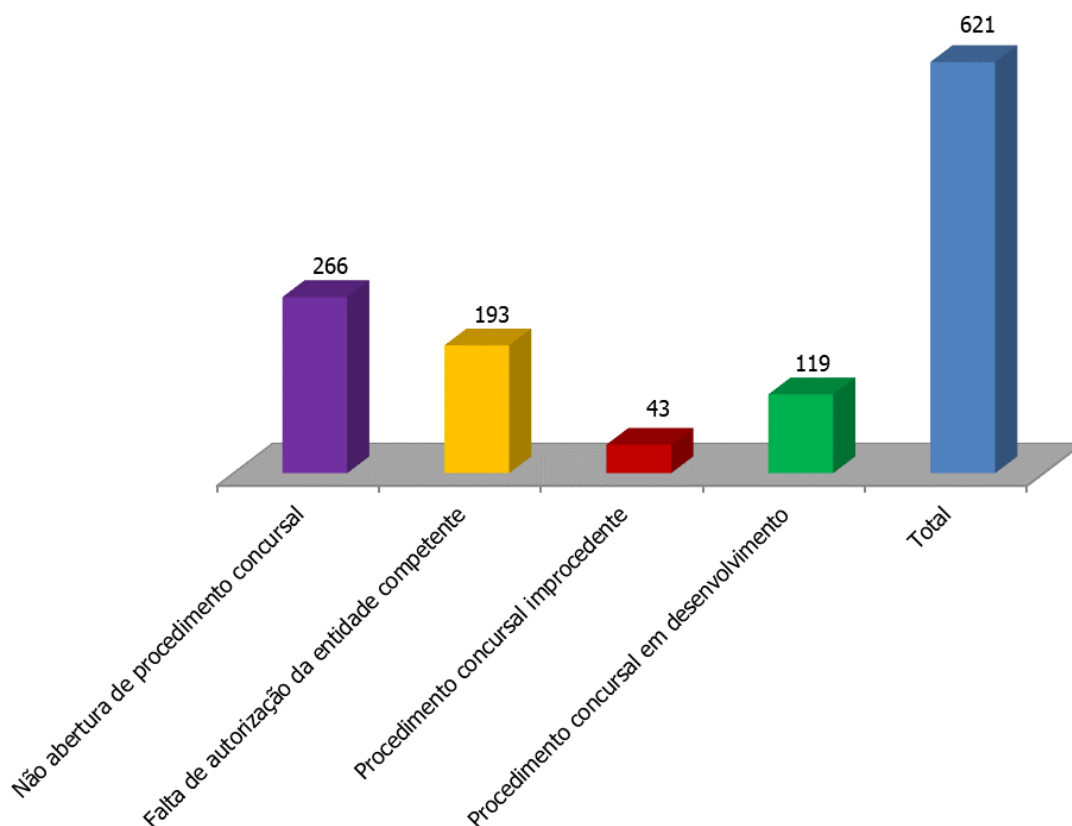
A variação das saídas ocorridas, segundo o motivo, nos últimos três anos, encontra-se registada no quadro seguinte, destacando-se que, face a 2021, saíram mais 113 trabalhadores.

Tipo de saída	2020	2021	2022	Diferença 2021/2022
Morte	20	21	24	3
Reforma/Aposentação	442	378	341	-37
Mobilidade	234	194	217	23
Cedência	13	10	14	4
Comissão de serviço	165	116	91	-25
Caducidade (termo)	30	30	40	10
Limite de idade	16	13	13	0
Denúncia por iniciativa do trabalhador	31	46	107	61
Revogação (cessação por mútuo acordo)	1	0	0	0
Exoneração a pedido do trabalhador	0	2	1	-1
Conclusão sem sucesso do período experimental	2	2	12	10
Outras situações	468	385	450	65
Total	1.422	1.197	1.310	113

9. Postos de trabalho previstos e não ocupados

Durante o ano de 2022, os postos de trabalho previstos nos mapas de pessoal dos vários serviços/organismos do MTSSS, que não foram ocupados, totalizaram 621.

O gráfico infra espelha o quantitativo dos postos de trabalho não ocupados, segundo a dificuldade de recrutamento.



Onde se verificou maior dificuldade de recrutamento foi nas carreiras de assistente técnico (215), técnico superior (183) e de inspeção (67).

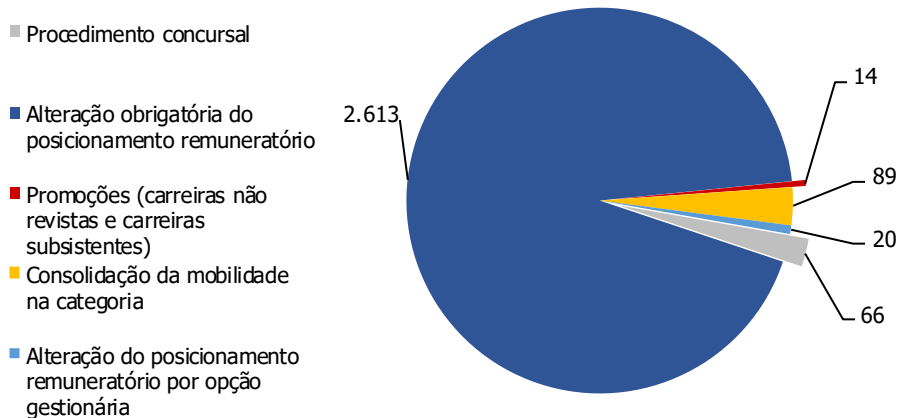
Do total de postos de trabalho previstos e não ocupados, salienta-se que a maior dificuldade de recrutamento, 42,83%, se deveu à não abertura de procedimento concursal.

10. Mudanças de situação dos trabalhadores

Em 2022, ocorreram 2.802 mudanças de situação dos trabalhadores, que abrangeram 18,1% do total de efetivos.

Da totalidade das mudanças de situação, 2.613 decorreram por força de alteração obrigatória de posicionamento remuneratório, o que equivaleu a 93,25% do total das mudanças verificadas.

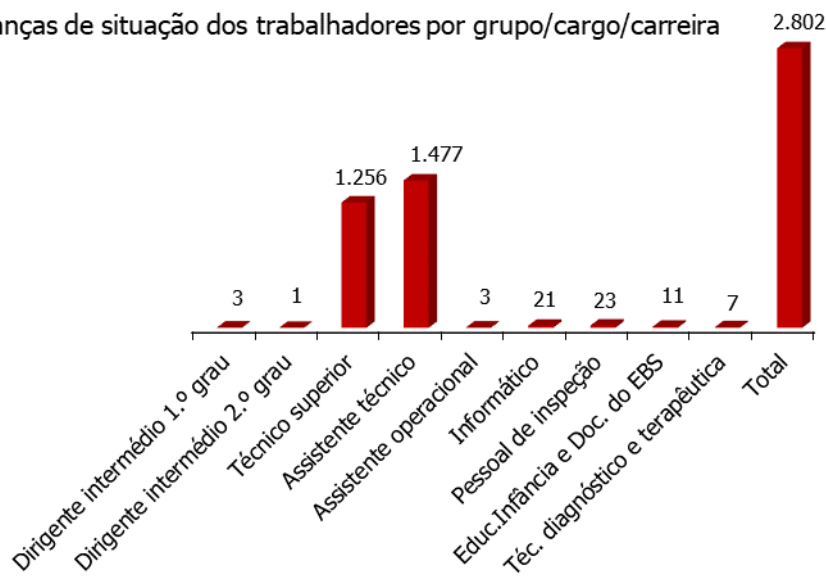
Mudanças de situação por motivo



O maior número de mudanças de situação profissional dos trabalhadores do MTSSS (1.256) registou-se na carreira de técnico superior, as quais abrangeram 17,92% dos efetivos inseridos nesta carreira.

Destaca-se também que dos 4.873 trabalhadores inseridos na carreira de assistente técnico, 1.477 mudaram a sua situação, o que equivaleu a 30,31% do total dos efetivos nesta carreira.

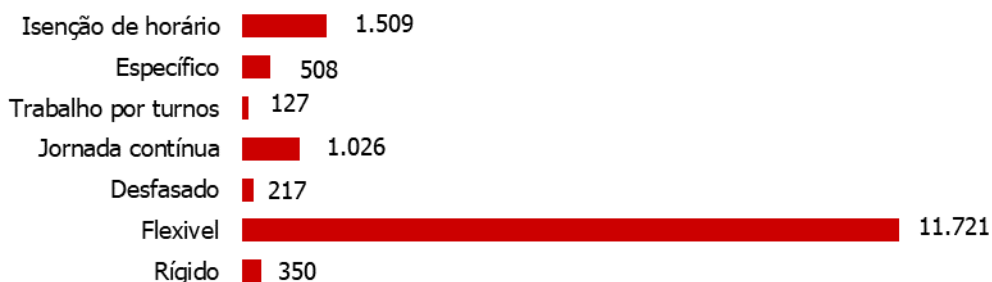
Mudanças de situação dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira



11. Modalidades de horários de trabalho

O horário flexível era a modalidade de horário dominante, que abrangia 75,82% dos trabalhadores, seguida da modalidade de isenção de horário com 9,76%, conforme reflete o gráfico infra.

Trabalhadores segundo a modalidade de horário



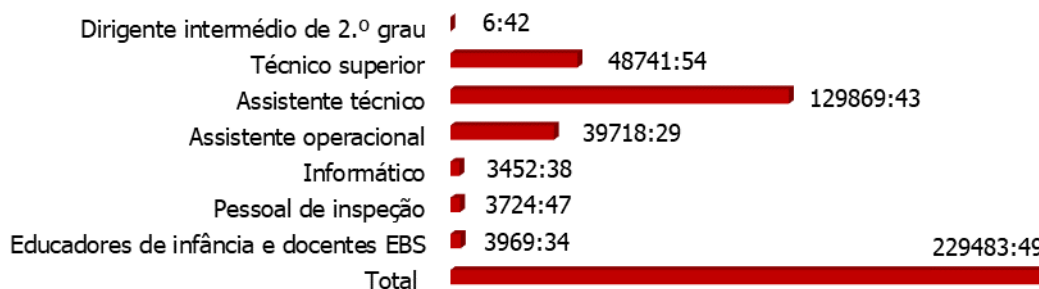
12. Período normal de trabalho (PNT)

O período normal de trabalho de 35 horas semanais era praticado por 97,98% dos trabalhadores.

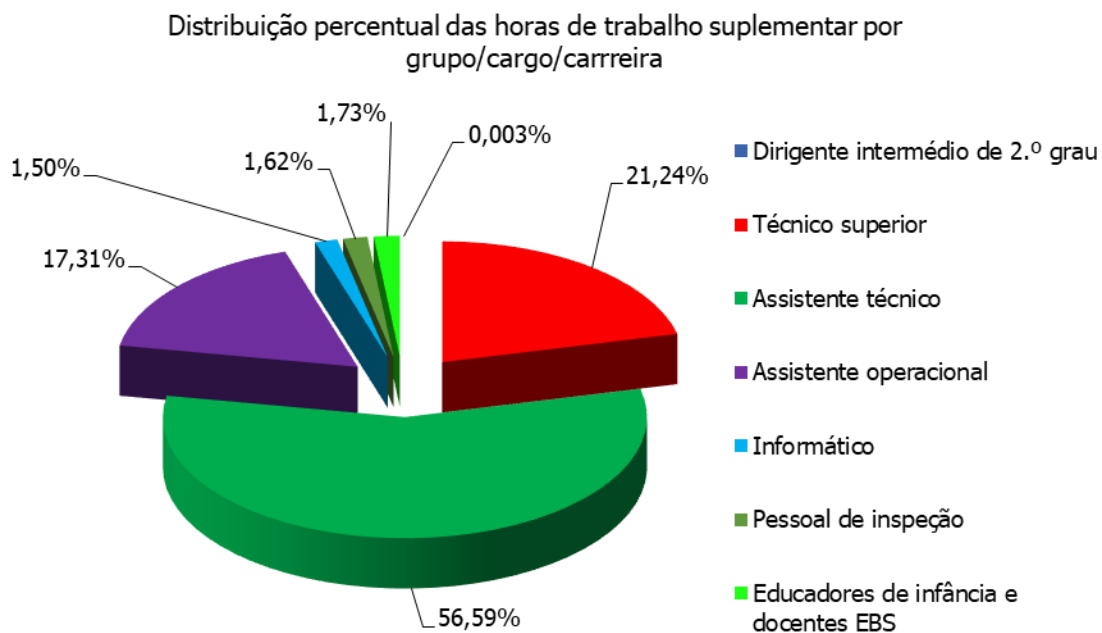
13. Trabalho suplementar

Durante o ano de 2022, efetuaram-se 229.483:49 horas de trabalho suplementar, cuja distribuição, por grupo/cargo/carreira, se apresenta no gráfico seguinte.

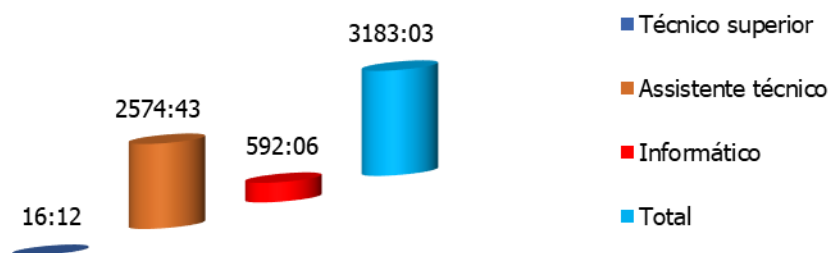
Horas de trabalho suplementar por grupo/cargo/carreira



O maior número de horas de trabalho suplementar (129.869:43 horas), correspondendo a 56,59% do total, foram efetuados pelos trabalhadores integrados na carreira de assistente técnico.



Quanto ao trabalho noturno, normal e suplementar, realizaram-se 3.183:03 horas, distribuídas por grupo/carreira, da seguinte forma:



Por relação ao ano anterior, ocorreu um acréscimo de 1.807:35 horas.

14. Ausências ao trabalho

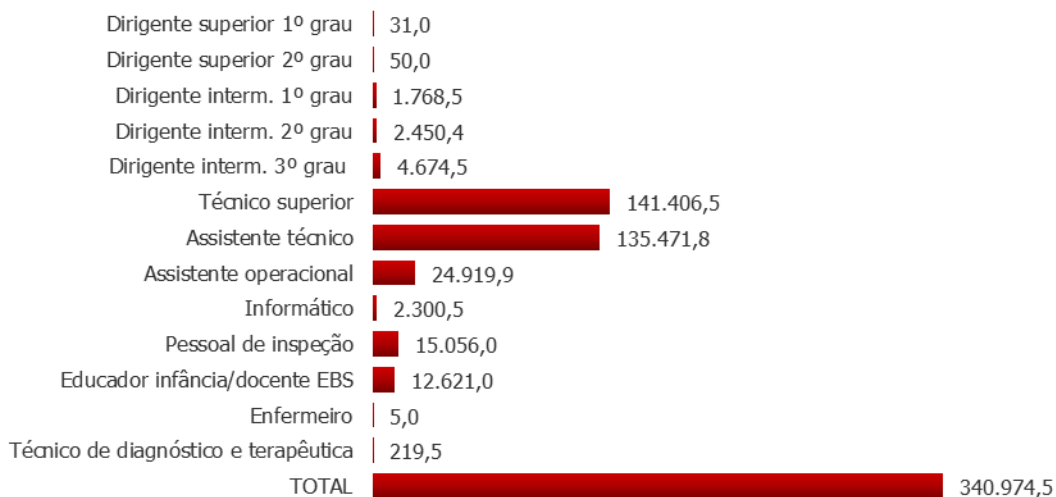
No total de faltas ocorridas (340.974,5), expurgadas as faltas dadas por conta do período de férias (8.623,5), registaram-se 332.351 dias de ausência ao trabalho.

Os técnicos superiores registaram 141.406,5 dias de ausência e os assistentes técnicos 135.471,8 dias, correspondendo, respetivamente, a 41,47% e a 39,73% do total de ausências.

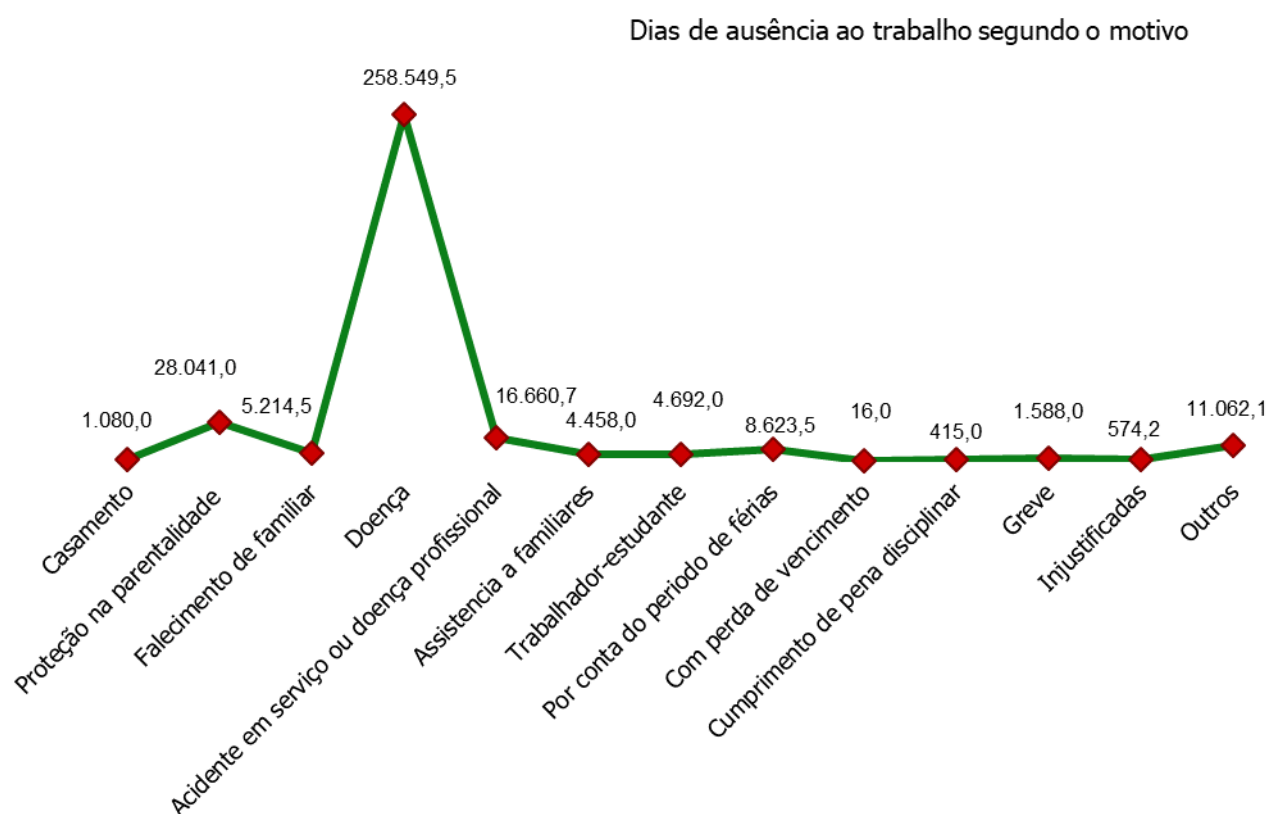
Tendo em conta o número de efetivos que integra cada uma daquelas carreiras, respetivamente 7.010 e 4.873, verifica-se que, em média, cada técnico superior faltou ao serviço 20,17 dias e que cada assistente técnico faltou 27,80 dias.

Quanto à carreira de assistente operacional que integra 579 trabalhadores, cada trabalhador desta carreira faltou, em média, 43,04 dias ao serviço.

Dias de ausência por grupo/cargo/carreira



Analisadas as ausências ao trabalho, constata-se que tiveram maior relevância as ocorridas por situações de doença, com 258.549,5 dias (75,83%), seguidas das ocorridas no âmbito da proteção na parentalidade com 28.041 dias (8,22%).



14.1 - Dados comparativos das ausências - 2020 a 2022

No ano em análise, face a 2021, houve um acréscimo global de 39.614 dias de ausência ao serviço, ou seja, de 13,14%.

A evolução das ausências no último triénio consta do quadro infra.

Tipo de ausência	2020	2021	2022	Variação 2021/2022	
Casamento	420	736	1.080	344	46,74%
Proteção na parentalidade	28.062	23.798	28.041	4.243	17,83%
Falecimento de familiar	4.074,5	4.804	5.215	411	8,54%
Doença	242.441	226.573,5	258.549,5	31.976	14,11%
Por acidente em serviço ou doença profissional	19.968	16.703,6	16.660,7	-43	-0,26%
Assistência a familiares	3.578	4.807	4.458	-349	-7,26%
Trabalhador-estudante	2.100	2.705,4	4.692,0	1.987	73,43%
Com perda de vencimento	16	4	16	12	300,00%
Cumprimento de pena disciplinar	166,5	343	415	72	20,99%
Injustificadas	442	786,3	574,2	-212	-26,97%
Por conta do período de férias	4.639	3.468,5	8.623,5	5.155	148,62%
Greve	1.403,5	1.323	1.588	265	20,03%
Outras	12.574,5	15.316,8	11.071,1	-4.246	-27,72%
Total	319.885	301.369,2	340.983,5	39.614	13,14%

15. Greves

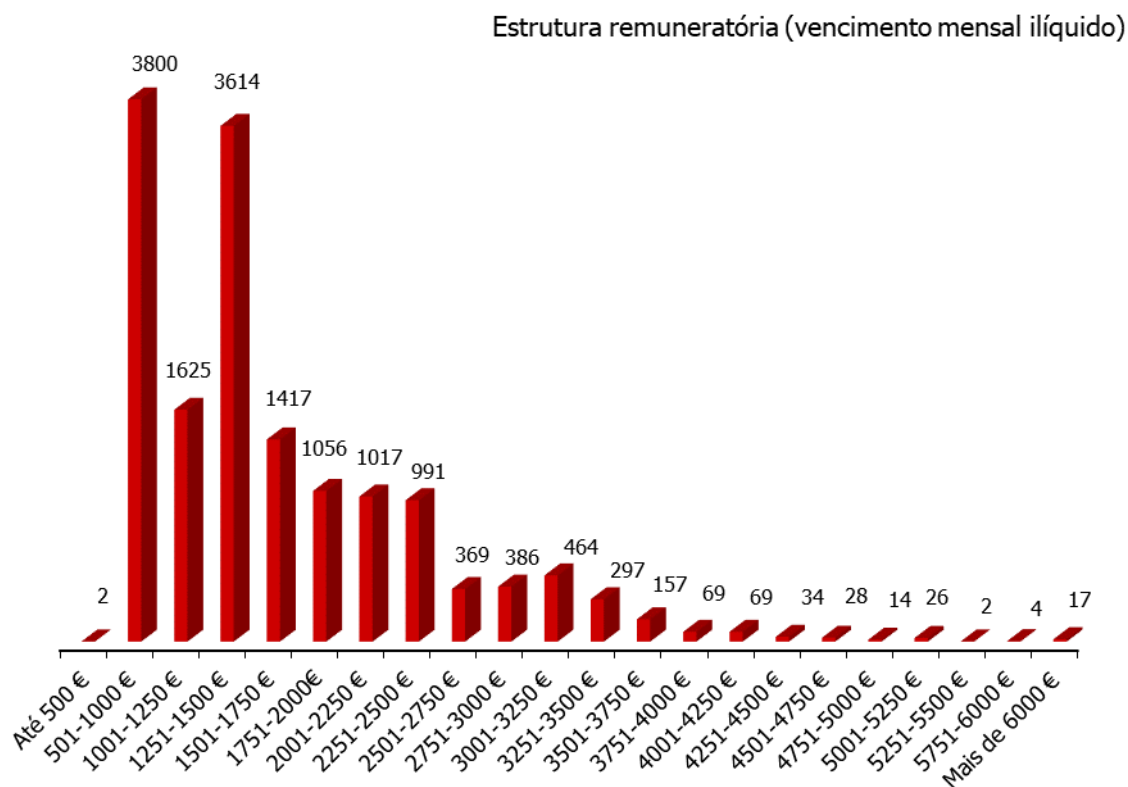
No conjunto das greves ocorridas em 2022, registou-se uma adesão de 1.549 trabalhadores, tendo-se apurado 1.588 dias de ausência por este motivo.

II - Encargos com Pessoal

1. Remunerações mensais ilíquidas

Com referência ao mês de dezembro de 2022, as remunerações mensais ilíquidas situavam-se entre os escalões remuneratórios 501-1000€ e mais de 6.000€.

Contudo, refira-se que no gráfico seguinte constam 2 trabalhadores no escalão remuneratório “Até 500 €”, detentores de contrato de trabalho a termo resolutivo incerto remunerados à hora.



Os escalões remuneratórios que reuniam o maior número de trabalhadores eram os compreendidos entre 501-1000€, com 3.800 (24,58%) e 1251-1500€, com 3.614 (23,38%).

Evidencia-se que 35,11% dos trabalhadores auferiam remunerações mensais ilíquidas iguais ou inferiores a 1.250€ (os três primeiros escalões remuneratórios), enquanto que em 2021, estes três primeiros escalões abarcavam 50,39%.

O quadro seguinte espelha a distribuição dos trabalhadores integrados no MTSSS, por escalão remuneratório e género.

Valores ilíquidos da remuneração mensal	Distribuição de trabalhadores por escalão remuneratório e género no MTSSS			
	N.º de trabalhadores (as)		Em percentagem no universo	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Até 500 €	0	2	0,00%	0,01%
501-1000 €	713	3087	4,61%	19,97%
1001-1250 €	237	1388	1,53%	8,98%
1251-1500 €	842	2772	5,45%	17,93%
1501-1750 €	300	1117	1,94%	7,23%
1751-2000€	219	837	1,42%	5,41%
2001-2250 €	294	723	1,90%	4,68%
2251-2500 €	222	769	1,44%	4,97%
2501-2750 €	103	266	0,67%	1,72%
2751-3000 €	96	290	0,62%	1,88%
3001-3250 €	119	345	0,77%	2,23%
3251-3500 €	95	202	0,61%	1,31%
3501-3750 €	48	109	0,31%	0,71%
3751-4000 €	25	44	0,16%	0,28%
4001-4250 €	30	39	0,19%	0,25%
4251-4500 €	20	14	0,13%	0,09%
4501-4750 €	13	15	0,08%	0,10%
4751-5000 €	9	5	0,06%	0,03%
5001-5250 €	14	12	0,09%	0,08%
5251-5500 €	1	1	0,01%	0,01%
5501-5750 €	0	0	0,00%	0,00%
5751-6000 €	2	2	0,01%	0,01%
Mais de 6000 €	6	11	0,04%	0,07%

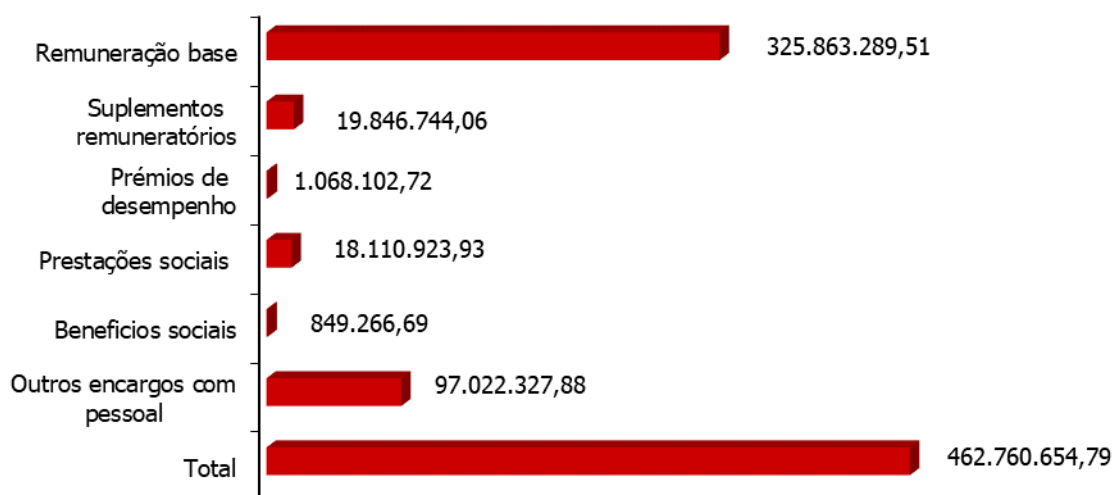
No ano de 2022, o leque salarial (remuneração máxima/remuneração mínima), no género masculino era de 11,46 e no feminino de 11,56.

Remunerações (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima (€)	705,00 €	705,00 €
Máxima (€)	8.076,91 €	8.150,07 €

2. Distribuição dos encargos com pessoal

O valor total de encargos com pessoal ascendeu a 462.760.654,79€, sendo o valor mais representativo o referente à remuneração base com 325.863.289,51€, que equivaleu a 70,42% do total dos encargos.

Encargos com pessoal durante o ano

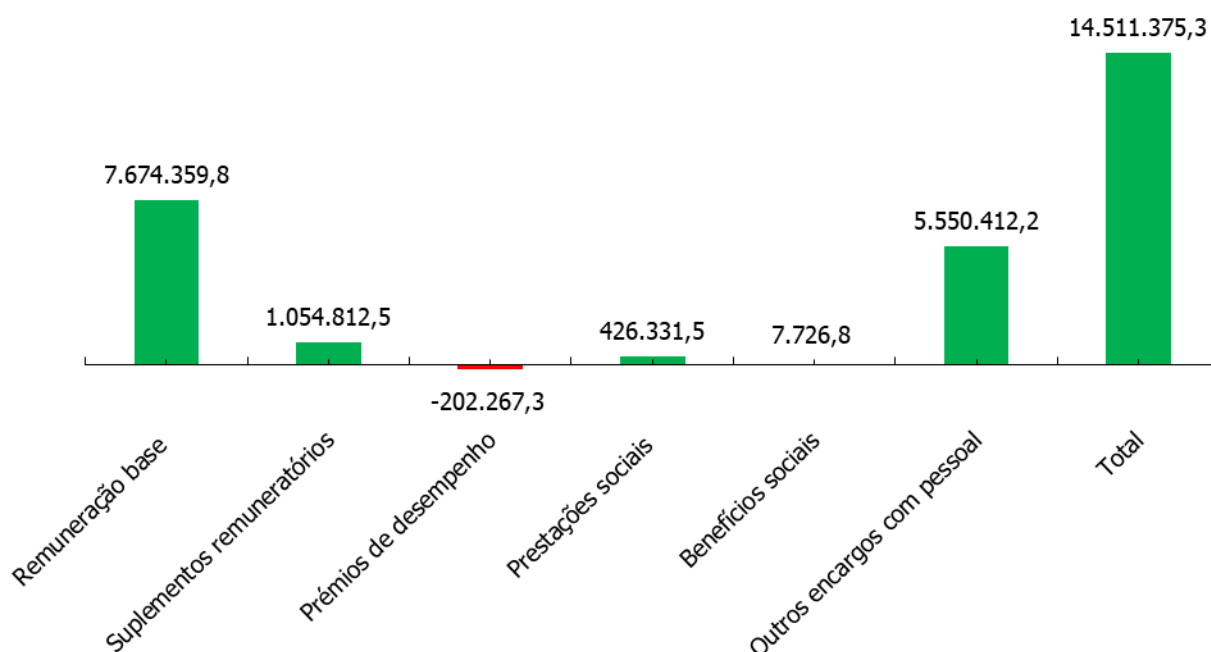


Refira-se que a rubrica “*Outros encargos com pessoal*” inclui as contribuições da entidade patronal com a CGA e a Segurança Social.

2.1 - Evolução dos encargos com pessoal

Por relação a 2021, os encargos com pessoal sofreram um aumento de 14.511.375,3 €, representando um crescimento de 3,24%.

Variação dos encargos com pessoal por tipo em 2021-2022



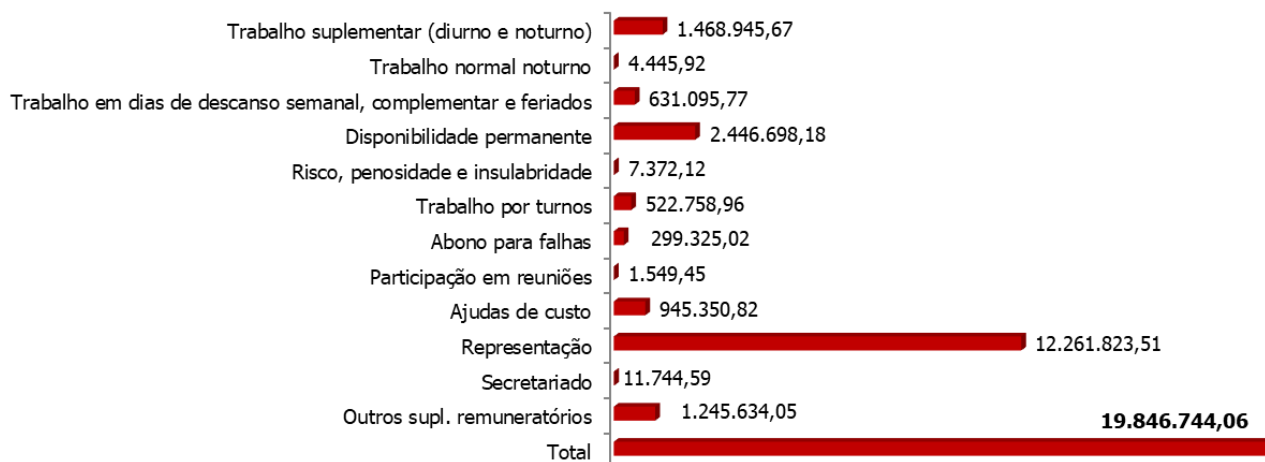
A evolução dos encargos com pessoal no último triénio e a variação nas diversas rubricas entre 2021/2022, constam no quadro infra, destacando-se um aumento em todas as rubricas, com exceção da rubrica “Prémios de desempenho”.

Tipo de encargo	2020	2021	2022	Variação 2021/2022	
Remuneração base	311.414.598,73	318.188.929,71	325.863.289,51	7.674.359,80	2,41%
Suplementos remuneratórios	18.107.667,20	18.791.931,58	19.846.744,06	1.054.812,48	5,61%
Prémios de desempenho	782.088,68	1.270.370,03	1.068.102,72	-202.267,31	-15,92%
Prestações Sociais	17.390.262,30	17.684.592,48	18.110.923,93	426.331,45	2,41%
Benefícios Sociais	717.342,89	841.539,92	849.266,69	7.726,77	0,92%
Outros encargos com pessoal	88.769.484,34	91.471.915,73	97.022.327,88	5.550.412,15	6,07%
Total	437.181.444,14	448.249.279,45	462.760.654,79	14.511.375,34	3,24%

3. Suplementos remuneratórios

Os encargos relativos a suplementos remuneratórios perfizeram um total de 19.846.744,06€, sendo o relativo a despesas de representação o mais elevado, equivalendo a 61,78% do total.

Encargos com suplementos remuneratórios



A distribuição dos encargos com suplementos remuneratórios no último triénio, bem como a sua variação entre 2021/2022, consta no quadro seguinte.

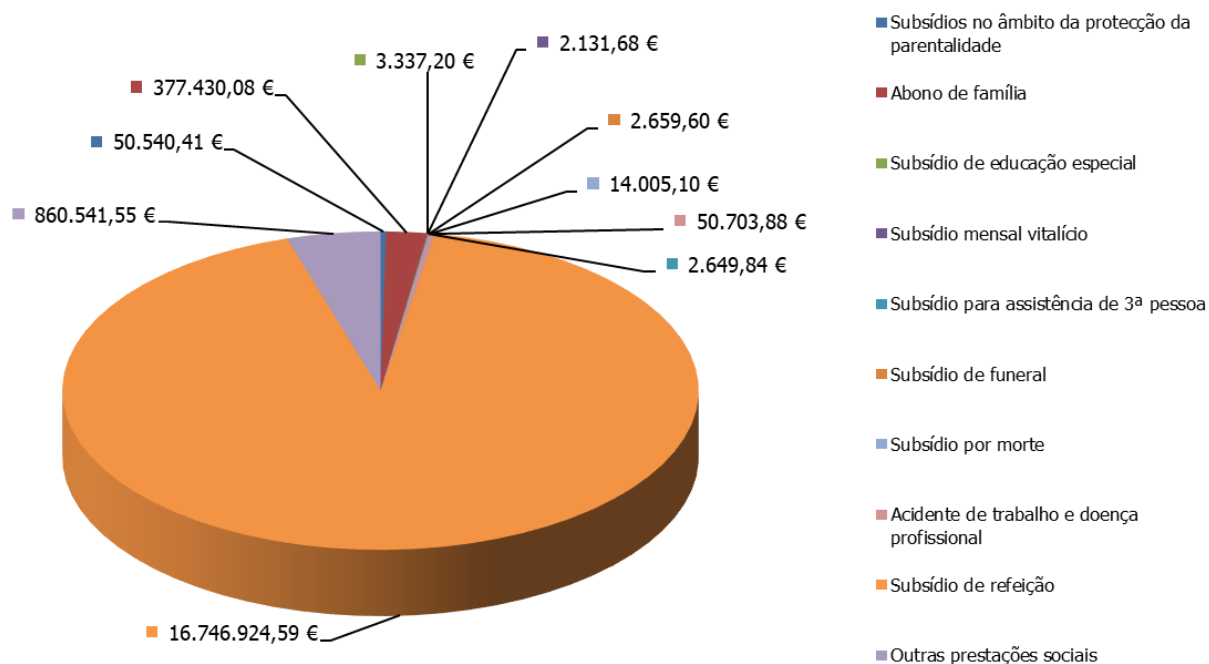
Tipo de suplemento remuneratório	2020	2021	2022	Diferença 2021/2022
Trabalho suplementar (diurno e noturno)	1.117.169,57	1.283.787,40	1.468.945,67	185.158,27
Trabalho normal noturno	6.976,79	5.855,84	4.445,92	-1.409,92
Trabalho em dias de descanso e feriados	599.567,29	624.428,77	631.095,77	6.667,00
Disponibilidade permanente	0,00	2.183.192,73	2.446.698,18	263.505,45
Risco, penosidade e insalubridade	0,00	7.415,62	7.372,12	-43,50
Trabalho por turnos	532.276,35	543.957,14	522.758,96	-21.198,18
Abono para falhas	292.475,92	299.297,15	299.325,02	27,87
Participação em reuniões	1.029,84	0,00	1.549,45	1.549,45
Ajudas de custo	689.684,05	658.063,04	945.350,82	287.287,78
Representação	11.781.279,74	12.070.175,37	12.261.823,51	191.648,14
Secretariado	11.568,88	10.057,39	11.744,59	1.687,20
Outros suplementos remuneratórios	3.075.638,77	1.105.701,13	1.245.634,05	139.932,92
Total	18.107.667,20	18.791.931,58	19.846.744,06	1.054.812,48

Face a 2021, os encargos com suplementos remuneratórios tiveram um aumento global de 5,61%. Contudo, destaca-se que a rubrica “*Ajudas de custo*” teve um acréscimo de 287.287,78€ (43,66%) e, inversamente, as rubricas “*Trabalho normal noturno*” e “*Trabalho por turnos*” registaram um decréscimo de 24,08% e 3,90%, respetivamente.

Releva-se ainda o encargo de 2.446.698,18€ referente à rubrica “*Disponibilidade permanente*”, que ocorreu na sua totalidade na ACT, à semelhança do ocorrido em 2021.

4. Encargos com prestações sociais

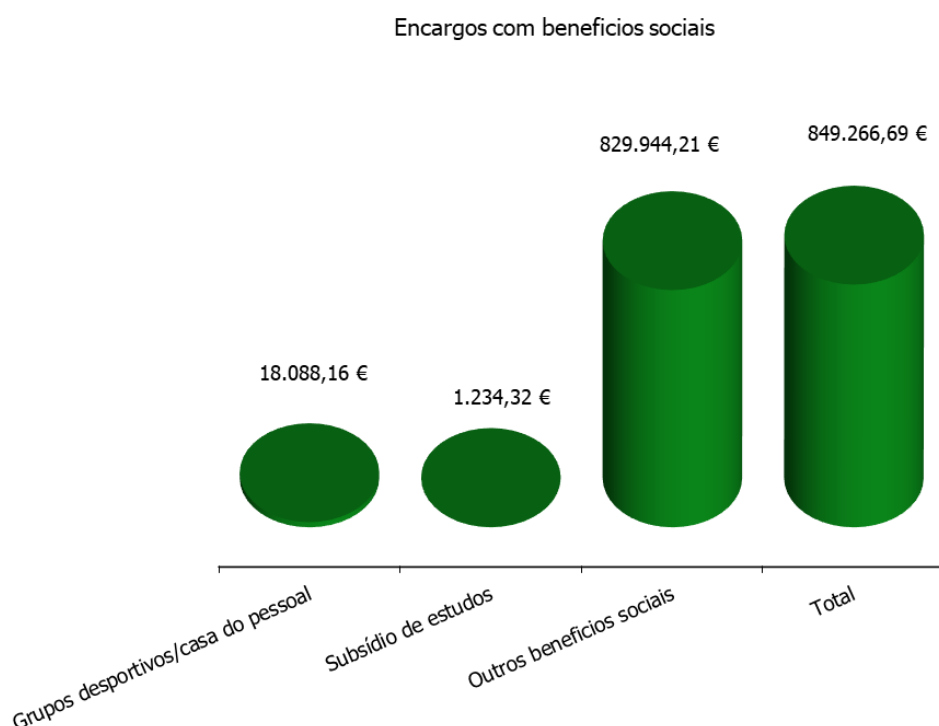
Os encargos com prestações sociais ascenderam a 18.110.923,93€, com realce para o subsídio de refeição, que absorveu 92,47% do total.



Por comparação com o ano anterior, os encargos com prestações sociais sofreram um aumento de 2,41%.

5. Encargos com benefícios sociais

Os encargos com benefícios sociais totalizaram 849.266,69€, o que equivaleu a um aumento de 0,92%, quando comparados com o encargo de 841.539,92€ apurado em 2021.



III - Segurança e Saúde

1. Acidentes de trabalho

No ano de 2022, registaram-se 184 acidentes de trabalho, dos quais 64 ocorreram no local de trabalho e os restantes 80 *in itinere*.

Dos 64 acidentes ocorridos no local de trabalho, 61 deram lugar a *baixa* e representaram 5.106,33 dias de trabalho perdidos, enquanto que dos 80 acidentes *in itinere*, 56 deram lugar a *baixa*, tendo resultado em 4.243,24 dias de trabalho perdidos.

Constata-se uma redução de 60 acidentes de trabalho, por relação ao ano transato, em que ocorreram 124 acidentes.

Durante o ano de 2022, foram declarados casos de incapacidade em resultado de acidentes de trabalho, distribuídos da seguinte forma:

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	33
- absoluta	6
- parcial	27
- absoluta para o trabalho habitual	0
Casos de incapacidade temporária e absoluta	38
Casos de incapacidade temporária e parcial	27
Total	98

Refira-se ainda que foram participadas 21 situações de doença profissional, das quais foram confirmadas 17, que originaram 1.388 dias de ausência ao serviço.

2. Atividades de segurança e saúde no trabalho

As atividades de medicina no trabalho e os correspondentes encargos, encontram-se discriminados no quadro seguinte:

Atividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efetuados:	8.639	145.996,07€
Exames de admissão	582	7.531,00€
Exames periódicos	7.881	135.197,00€
Exames ocasionais e complementares	176	3.267,00€
Exames de cessação de funções	0	0,0€
Despesas com a medicina no trabalho		86.367,00€
Visitas aos postos de trabalho	66	

Em matéria de intervenção das comissões de segurança e saúde no trabalho apuraram-se 594 visitas aos locais de trabalho.

Em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional ocorridos durante o ano de 2022, houve necessidade de adaptar o posto de trabalho de 1 trabalhador.

O número de ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho e dos trabalhadores abrangidos, constam do quadro infra:

Segurança e saúde no trabalho ações de formação	Número
Ações realizadas durante o ano	85
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	1.323

Os custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais no último triénio, a sua distribuição pelas várias rubricas e a diferença entre 2021/2022, são apresentados no quadro seguinte:

Segurança e saúde no trabalho	2020	2021	2022	Diferença 2021/2022
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	135.684,83	255.998,74	290.428,90	34.430,16
Equipamento de proteção	226.222,79	94.589,38	18.739,04	-75.850,34
Formação em prevenção de riscos	0,00	4.970,00	30,75	-4.939,25
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	195,57	898,52	3.604,75	2.706,23
Total	362.103,19	356.456,64	312.803,44	-43.653,20

Destaca-se que o investimento nesta área sofreu um decréscimo global de 12,25% quando comparado com o ano anterior.

IV - Formação Profissional

1. Participações em ações de formação

As participações de trabalhadores em ações de formação profissional, de âmbito interno e externo, totalizaram 40.421.

Por relação ao ano de 2021, em que ocorreram 36.724, houve um aumento de 3.697 participações.



O número de participações e de participantes em ações de formação, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação, interna ou externa, foi o que demonstra o quadro seguinte.

Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes	Ações internas	Ações externas	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participantes
Dirigente superior de 1º grau	6	14	20	11
Dirigente superior de 2º grau	26	55	81	30
Dirigente intermédio de 1º grau	940	229	1.169	219
Dirigente intermédio de 2º grau	1.805	967	2.772	561
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes	1.457	805	2.262	533
Técnico Superior	15.590	4.812	20.402	6.164
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	7.286	3.610	10.896	3.863
Assistente operacional, operário, auxiliar	377	135	512	300
Informático	81	294	375	197
Pessoal de Inspeção	696	414	1.110	561
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	517	288	805	385
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	15	2	17	11
Total	28.796	11.625	40.421	12.835

Do quadro supra constata-se:

- Do total dos trabalhadores integrados na carreira técnica superior, 6.164 contribuíram com 20.402 participações em ações de formação, seguidos de 3.863 assistentes técnicos, com 10.896 participações.
- O número total de participantes foi de 12.835.

2. Horas despendidas em formação

O número de horas investidas em formação equivaleu a 337.551:47, sendo 120.768:40 relativas a ações de natureza externa e 216.783:07 de natureza interna.

Os trabalhadores que investiram maior número de horas em formação foram os integrados na carreira de técnico superior com 179.034:43, seguidos dos assistentes técnicos com 68.681:18 e dos dirigentes intermédios de 2º grau com 36.194:17, conforme gráfico infra.

Horas de formação por grupo/cargo/carreira



3. Despesas anuais

As despesas com ações de formação perfizeram um total de 843.901,72€, sendo 440.311,95€ relativas a ações de natureza interna e 403.589,77€ a ações de âmbito externa.

O quadro seguinte apresenta as despesas com formação no último triénio, bem como a diferença entre 2021/2022, sendo de assinalar um aumento global de 31,96% face ao ano anterior.

	2020	2021	2022	Diferença 2021/2022
Despesas com ações internas	231.777,95 €	355.077,75 €	440.311,95 €	85.234,20 €
Despesas com ações externas	208.807,93 €	284.427,53 €	403.589,77 €	119.162,24 €
Total	440.585,88 €	639.505,28 €	843.901,72 €	204.396,44 €

V - Relações Profissionais

O número de trabalhadores sindicalizados com desconto no vencimento era de 2.670, o que correspondia a 17,27% do total de efetivos.

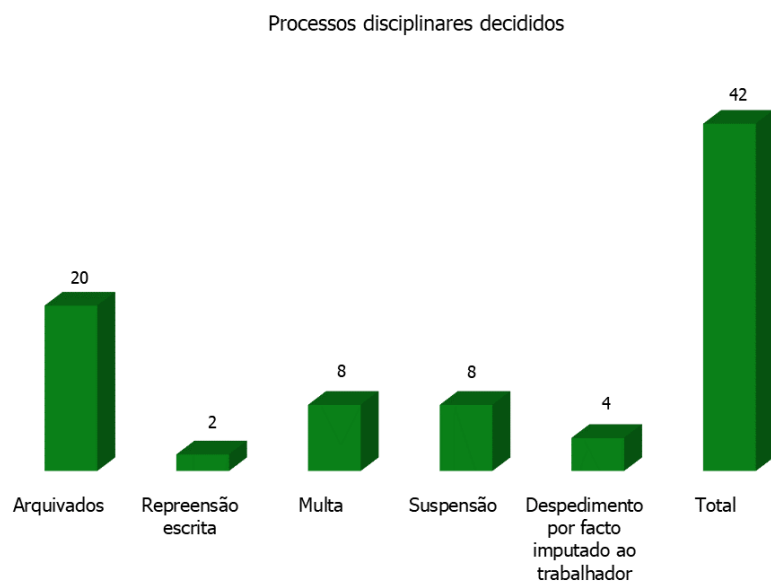
Existiam, também, 24 elementos pertencentes a comissões de trabalhadores, em cujas eleições participaram 1.261 votantes.

VI - Disciplina

Quanto à disciplina, transitaram do ano anterior 40 processos.

Em 2022 foram instaurados 35 processos disciplinares, tendo 42 sido objeto de decisão, conforme se representa no gráfico infra.

Transitaram para o ano seguinte 35 processos disciplinares.



VII - Indicadores

Indicadores	Fórmula de cálculo	2020	2021	2022
Taxa de Admissões	Total de Admissões / Total de efetivos x 100	12,24%	9,50%	8,76%
Taxa de Saídas	Total de Saídas / Total de efetivos x 100	9,38%	7,77%	8,47%
Taxa de Cobertura	Total de Admissões / Total de Saídas x 100	130,45%	122,31%	103,36%
Média de Idades	Somatório das Idades / Total de efetivos	51,16	51,41	51,85
Nível Médio de Antiguidade	Somatório das Antiguidades / Total de efetivos	21,61	21,82	21,84
Taxa de Feminização	Somatório dos efetivos do género feminino / Total de efetivos x 100	77,69%	77,74%	77,95%
Taxa de Envelhecimento	Somatório dos efetivos com idade >= 55 anos / Total de efetivos x 100	35,74%	36,58%	38,50%
Taxa de Emprego Jovem	Somatório dos efetivos de idade < 25 anos / Total de efetivos x 100	0,05%	0,03%	0,07%
Taxa de Rejuvenescimento	Somatório dos efetivos de idade < 25 anos / Total de efetivos de idade >= 50 anos x 100	0,09%	0,06%	11,66%
Índice de Enquadramento	N.º de Dirigentes / Total de efetivos x 100	9,43%	9,32%	9,37%
Taxa de Habilitação Superior	Bacharelato + Licenciatura + Mestrado + Doutoramento / Total de efectivos x 100	61,43%	62,92%	63,90%
Taxa de Habilitação Secundária	Total de habilitações 11.º e 12.º anos / Total de efetivos x 100	31,91%	31,17%	30,79%
Taxa de Habilitação Básica	Total de habilitações do <= 9.º ano / Total de efetivos x 100	6,66%	5,91%	5,31%
Índice de Tecnicidade (sent. restrito)	N.º de técnicos superiores / Total de efetivos x 100	44,06%	44,98%	45,35%
Índice de Absentismo	Total de ausências (s/férias) / (Total de dias potenciais de trabalho * Total de efetivos) x 100	9,20%	8,55%	9,51%
Remuneração Base Média Anual	Total dos encargos com remuneração base / Total de efetivos	20.545,93 €	20.641,51 €	21.080,56 €
Taxa de Participação (Formação)	Total de participantes na formação / Total de efetivos x 100	63,72%	77,73%	83,03%
Taxa de Investimento (Formação)	Total da despesa com formação / Total de encargos com pessoal x 100	0,10%	0,14%	0,18%

PERFIL DO (A) TRABALHADOR (A) DO MTSSS



- **Mulher (77,95%)**
- **51,85 anos de idade (média)**
(escalão etário moda 50-54 anos)
- **Possui licenciatura**
- **É da carreira de técnico superior**
- **Possui 21,84 anos de antiguidade na Administração Pública (média)**
(escalão de antiguidade moda - 20-24 anos)
- **Possui como modalidade de vínculo jurídico de emprego público o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado**
- **Aufere de remuneração mensal ilíquida 1.599,36€ (média)**
(escalão remuneratório moda - 501-1000€)



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

TRABALHO, SOLIDARIEDADE
E SEGURANÇA SOCIAL

